

## **Empresa Junior do Curso de Agronomia - Agro Jr, uma Escola de Jovens Empreendedores**

**Victor Hugo M. S. Assunção<sup>(IC)\*</sup>, Sônia Yasuko Takemoto<sup>(PQ)</sup>, Lucas Roberto de Carvalho<sup>(PQ)</sup>, Eriki Yuki Itii<sup>(IC)</sup>, Luiz C. B. Brito<sup>(IC)</sup>, Mateus C. M. Araújo<sup>(IC)</sup>, Regis Rates de Melo<sup>(IC)</sup>, Lucas A. Ferro<sup>(IC)</sup>**  
**victorhugomalaquias@gmail.com**

**Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás – GO**

Empresas juniores são constituídas por acadêmicos de um curso de graduação organizados com o objetivo de incrementar ações que propiciem uma melhor formação humana e profissional dos futuros egressos. Permite que os estudantes desenvolvam projetos e serviços nas áreas de formação e vivenciem a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática. É uma organização que atua como pessoa jurídica, com fins educacionais e sem fins lucrativos, gerida pelos próprios alunos e acompanhada por um Conselho Consultivo formado por professores da Unidade sem vínculo jurídico ou fiscal com a Universidade. A experiência e o contato com a realidade profissional garantem aos acadêmicos que participam do projeto a ampliação de seus conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do futuro profissional. É considerada uma ação extensionista e almeja propiciar vivência profissional, contribuindo para facilitar a inserção e o sucesso dos futuros profissionais no mercado de trabalho. Segundo diversos autores, empreendedores são aqueles que inovam, que criam valores novos e diferentes, convertendo ou combinando recursos já existentes sendo que os empreendedores devem aprender a praticar a inovação. É neste contexto que este projeto vislumbra a criação de oportunidades para que novos profissionais empreendedores e cada vez mais aptos sejam formados.

Palavras-chave: Gestão. Formação Profissional. Empreendedorismo.

### **Introdução**

As empresas juniores são instituições civis sem fins econômicos constituídas por alunos de um curso de graduação organizados com o objetivo de incrementar ações que propiciem uma melhor formação humana e profissional dos futuros egressos. A implementação dessa organização permite que os estudantes desenvolvam projetos e serviços nas áreas de formação e vivenciem a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática, além de despertar o lado empresarial e de liderança nos acadêmicos (PERIARD, 2011).

A Brasil Júnior, Confederação Nacional de Empresas Juniores, localizada em Brasília, na UnB – Universidade de Brasília, define a Empresa Júnior (EJ) de duas formas. Formalmente, como sendo uma associação civil, com um objetivo comum e bem definido, formado e gerido exclusivamente por alunos da graduação, sem fins

lucrativos. A EJ deve ser também autônoma, respondendo por todos os seus atos. Informalmente, a EJ é definida como um grande laboratório prático do conhecimento técnico e da gestão empresarial. Apresenta como grande diferencial dos estágios convencionais, o alto grau de liberdade de se pensar, em todos os processos. É o local onde pode se testar e vivenciar as soluções mais criativas, sem enfrentar muita burocracia.

Para Silva et al. (2016, p. 2062)

a crise nas organizações vem gradativamente aumentando, e faz parte da rotina diária, logo que se fala em crise já se pensa em economia, lucro, inflação, mas também existe a parte mais importante deste contexto que são: as pessoas, tudo isso acontece em torno de quem? Das pessoas, com toda essa modernidade a preocupação é de formar novos gestores, novos líderes, o mercado está em busca de líderes jovens que possuam habilidades diferenciadas, que consigam entender do que a organização precisa, ter conhecimento real do que um líder realmente faz, suas habilidades e conhecimento.

Numa tentativa de propiciar o ambiente favorável para esse “laboratório prático” foi pensada e criada esta atividade extensionista. Este projeto permite que os acadêmicos da Universidade possam experimentar a aplicação de todo o conhecimento apreendido e vivenciado num plano real e em situações concretas, consolidando o trio indissociável ensino – pesquisa – extensão.

O projeto é amplamente acessível e democrático pois permite a participação de toda a comunidade acadêmica e a sociedade, visto que alunos, professores podem sugerir frentes de ações assim como os pequenos e médios produtores que podem buscar resolver seus problemas práticos.

Paralelamente a esse desenvolvimento profissional dos alunos, encontram-se as contribuições que o meio no qual está inserida a Empresa Júnior recebe. A atuação da empresa tem como principais focos os alunos, empresas e a Universidade. A sequência de resultado pode levar a uma transformação social que certamente trará benefícios a médio e longo prazo. Da mesma forma, a Universidade pode intensificar e comprovar seu papel junto à comunidade, disponibilizando bons alunos e professores dispostos a colaborar na busca de soluções para os problemas locais.

A experiência e o contato com a realidade profissional garantem aos acadêmicos que participam do projeto Empresa Júnior a ampliação de seus conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do futuro profissional. Esta ação extensionista almeja propiciar esta vivência,

contribuindo para facilitar a inserção e o sucesso dos alunos no mercado de trabalho.

### **Materiais e métodos**

A implantação e o funcionamento da AGRO JR. seguiram os objetivos e diretrizes traçadas no estatuto da Empresa Jr, orientadas pelo Manual de regulamentação das empresas juniores no âmbito da Universidade estadual de Goiás - UEG (2014). Razão Social: Associação empresa Junior do curso de Agronomia, nome fantasia: AGRO JR. Visando prestar consultoria e assessoria, a metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação e pesquisa aplicada com abordagem e interatividade, centrada na participação direta dos alunos, coordenadores e professores orientadores, através de diagnósticos de intervenção e propostas de parceria que resultem retorno financeiro para a empresa Junior, quando possível.

Fizeram parte das diretrizes da empresa Junior (EJ) a organização de seminários, dias de campo, cursos de capacitação profissional, palestras e reuniões, dentre outros eventos na área de atuação da empresa e desenvolvimento de estudos e ações em áreas tais como: administração e otimização de processos de produção agropecuária; viveiros e mudas; jardinagem e paisagismo; forragicultura; manejo e conservação do solo e recursos hídricos; controle biológico de pragas, doenças e plantas daninhas; agricultura orgânica; identificação e controle pragas e doenças de plantas; amostragem, interpretação de análises de solo e recomendação de corretivos e adubação; recuperação de áreas degradadas; processamento de produtos de origem vegetal e animal; projetos de irrigação e drenagem; análise de alimentos, geoprocessamento e georreferenciamento.

Buscando o sucesso do projeto, pode-se citar como recurso pedagógico a ser utilizado todo aquele que de alguma forma puder auxiliar na busca de soluções para os desafios encontrados ao longo do caminho. Dessa forma, incluem-se aqui o acervo da biblioteca do campus, os laboratório, os recursos multimídia que permitem acesso à internet, como computadores e outros dispositivos, os aparelhos eletrônicos como datashow e serem utilizados em apresentação e discussões sobre os projetos. Entretanto, o recurso mais valioso a ser usado é conhecimento e a vivência dos professores do Campus Palmeiras de Goiás. Atualmente, no total, são 16 docentes com mestrado e 16 com doutorado, que trazem consigo uma bagagem extraordinária adquirida ao longo dos anos.

## Resultado e discussão

Como resultados visíveis, há o desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos participantes, tais como, desenvoltura, segurança, competência, liderança além é claro de maior adaptabilidade, criatividade e facilidade de trabalhar em equipe. Um aspecto não mensurável é o incremento da capacidade de gestão adquirida pelos empresários juniores visto que eles necessitam organizar, executar e ter responsabilidade pelos pequenos projetos realizados.

Para Maxwell (2011, p.265)

não se desenvolve a liderança de uma hora para outra. É um processo que dura a vida inteira, e, quanto maior for seu empenho, maior será o potencial de se tornar o líder que é capaz de ser. Nunca pare de aprender. Nunca esqueça que seu maior valor potencial não está em sua liderança, e sim em sua capacidade de identificar pessoas com potencial de liderança e ajudá-las a se tornarem líderes de sucesso. E não importa em que ponto esteja na jornada da liderança, continue crescendo liderando e trabalhando para fazer diferença.

Assim a empresa Junior vem proporcionar essa vivência de liderança em um estágio que o jovem está respaldado pela universidade, que garante uma gama de ferramentas para desenvolver essas atividades, como professores orientadores e laboratório. Segundo SILVA et al (2016), o jovem mostra novas atitudes, inovando, mudando, tomando decisões o que certamente garantirá a formação de um profissional mais preparado para o mercado de trabalho.

Outro resultado alcançado foi a consolidação da Empresa Júnior no meio acadêmico e junto à comunidade de produtores rurais. Cita-se como exemplo desse reconhecimento, a realização de projetos e eventos com a AVIP – Associação dos Avicultores de Palmeiras de Goiás e Região, Senar e Sindicato Rural no programa Goiás + leite.

Em números, pode-se relatar a organização de sete cursos oferecidos pelo SENAR e Sindicato Rural direcionados aos associados da Empresa Júnior Agro Jr até o momento: Bovino cultura do leite, GPS - módulos I e II, Operação e manutenção de tratores agrícolas, Fabricação de cachaça, Inseminação artificial, Manutenção e operação de implementos em plantio direto, GPS Básico e Avançado, totalizando 84 participantes.



### Considerações finais

Conclui-se que o movimento empresa Junior é uma atividade extensionista que possibilita uma experiência única que contribui efetivamente para o desenvolvimento de habilidades e vivência profissional dos acadêmicos.

### Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis;  
Comitê Central e Local de Bolsas/UEG e Câmpus Palmeiras de Goiás.

Aos Docentes e Acadêmicos colaboradores da Ação Extensionista e Empresa Júnior "AGROJr" do  
Câmpus Palmeira de Goiás - UEG.

## Referências

MAXWELL, John C. **O livro de ouro de liderança**. 2 ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2011.

SILVA, Crislaine Ferreira; SANTOS, Jean Cardoso; OLIVEIRA, Thais Regina; Oliveira, Patricia. **Liderança jovem em tempo de crise**. 2016, 7p. Revista conexão eletrônica. Faculdades Integradas de Três Lagoas- AEMS, Três Lagoas, Mato grosso do sul, 2016. Disponível em: <<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoatual/Sumario/>> Acesso em: 08/08/2016.

PERIARD, G. Sobre Administração - **Empresa Junior - o que é e como funciona**. 31/03/2011. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/empresa-junior-o-que-e-e-como-funciona/>> acesso em: 08/08/2016.